

EMPRESAS ENERGIA

Eurodeputados alertam para isolamento energético da Península Ibérica

O mercado eléctrico ibérico, onde mais de 75% da energia produzida é já proveniente de fontes renováveis, deve ser ligado o mais rapidamente possível ao resto da União Europeia, defendem os eurodeputados do Partido Popular Europeu, numa carta enviada aos líderes da UE.



Edgar Martins/CM

[Negócios jng@negocios.pt](mailto:Negócios_jng@negocios.pt)

16:51

Mais rapidez na ligação do mercado eléctrico ibérico ao resto da União Europeia e a reavaliação dos projetos de interligação de gás excluídos da lista de Projetos de Interesse Comum três meses antes da invasão russa à Ucrânia. Estas são algumas das propostas que uniram eurodeputados portugueses, espanhóis e franceses numa iniciativa contra o isolamento energético da Península Ibérica.

Numa carta enviada a Emmanuel Mácron, que tem atualmente presidência do Conselho da União Europeia; Charles Michel, presidente do Conselho Europeu; e Ursula von der Leyen presidente da Comissão Europeia, as delegações portuguesa, espanhola e francesa do Partido Popular Europeu apresentaram um conjunto de medidas no sentido de resolver a questão do isolamento energético da Península Ibérica, mas, também, acelerar soluções de curto prazo para encontrar uma alternativa à dependência energética da União Europeia face à Rússia.

LEIA TAMBÉM

[Costa Silva: "Falta um mercado único de energia na UE"](#)

Na carta, cuja iniciativa foi liderada pelas deputadas portuguesas Lúcia Pereira e Maria da

Graça Carvalho, os eurodeputados defendem que acelerar as melhorias da ligação do mercado elétrico ibérico ao resto da UE, apenas prevista para o final da década, é um passo decisivo na construção de "um verdadeiro mercado energético europeu" e para "a nossa independência de países terceiros como a Rússia." Apesar disso, lembram, "a 5ª Lista de Projetos de Interesse Comum divulgada pela Comissão Europeia em novembro de 2021, não incluiu as interligações de gás que permitiriam aumentar as importações do Norte de África".

LEIA TAMBÉM

EDP montou equipa interna para analisar impacto da guerra

Os eurodeputados defendem, por isso, a necessidade de "reavaliação dos projetos de interligação de gás que permitiriam a utilização dos terminais de Gás Natural Liquefeito existentes em Portugal e Espanha, tornando a Península Ibérica uma porta de entrada para a Europa."

E lembram, também, que no ano passado "a produção de energia em Espanha atingiu 75% entre fontes renováveis e outras fontes de energia de emissões líquidas zero, e em Portugal, esteve perto de 80% a partir de fontes renováveis, continuando o investimento em energias renováveis a crescer em ambos os países."

LEIA TAMBÉM

França quer reservas de gás a 85% em toda a UE antes do inverno